



GABINETE CONJUNTO DE CRISE





**IV MODELO POTIGUAR DAS NAÇÕES
UNIDAS
GCC – GABINETE CONJUNTO DE CRISE
FRONT NORTE
GUIA ANEXO**

DIRETORIA DO GCC

Guilherme de Lima Souza
Joan Rocha Silva Nunes
João Gabriel Soares dos Santos Oliveira
Leonardo Sarmento Teixeira
Lorena Soares Cavalcante de Miranda
Thaís Rodrigues Lira
Victor da Silva Morais

SECRETARIADO

Gabriela Severiano da Costa
Sara Amonay Chagas dos Santos
Ana Clara Silva e Silva
Marcia Souza Mendonça
Giovanna Rodrigues Moura
Maria Eduarda Rodrigues
Isadora Meira Lima Gonçalves de
Medeiros

ARTE DA CAPA

Maria Eduarda Rodrigues

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CIA	Agência Central de Inteligência
CII	Comitê de Imprensa Internacional
CIO	Organização Central de Inteligência Vietnamita
CNN	Cable News Network
EI	Elementos Essenciais de Informação
EPV	Exército do Povo do Vietnam
ERV	Exército da República do Vietnam
EUA	Estados Unidos da América
EVN	Exército do Vietnam do Norte
EVS	Exército do Vietnam do Sul
FCLN	Frente Comunista de Libertação Nacional
GCC	Gabinete Conjunto de Crise
GLN	Guerras de Libertação Nacional
ONU	Organização das Nações Unidas
PIR	<i>Prioritary Intelligence Requirement</i>
VC	VietCong

SUMÁRIO

1 REPRESENTAÇÕES MILITARES FRONT EUA/VIETNAM DO SUL	6
1.1 Representante Militar dos EUA	6
1.2 Comandante do Exército Sul-vietnamita	6
1.3 Comandante da Marinha Estadunidense	6
1.4 Comandante da Marinha Sul-Vietnamita	7
1.5 Comandante da Aeronáutica Sul-Vietnamita	7
1.6 Representante da Aeronáutica dos Estados Unidos da América	7
1.7 Representante Político dos Estados Unidos	8
1.8 Representante Político do Vietnam do Sul	9
1.9 Oficial de Inteligência dos Estados Unidos	9
1.10 Oficial de Inteligência (Vietnam do Sul)	10
1.11 Chefe de operações	11
1.12 Oficial-Assistente do Chefe de Operações	11
1.13 Informações públicas (CII)	11
2 REPRESENTAÇÕES MILITARES FRONT FNL/VIETNAM DO NORTE	12
2.1 Presidente do Vietnam do Norte	12
2.2 Comandante do Exército Norte Vietnamita	13
2.3 Representante Militar Urbano dos Viet Cong	14
2.4 Comandante da Marinha Norte Vietnamita	14
2.5 Representante Militar do Interior dos Viet Cong	15
2.6 Comandante da Aeronáutica Norte Vietnamita	15
2.7 Representante Político Conjunto	16
2.8 Inteligência Norte Vietnamita	16
2.9 Representante da Inteligência VietCong	16
2.10 Chefe de Operações do Exército do Vietnam do Norte	17
2.11 Oficial Assistente do Chefe de Operações do Exército do Vietnã do Norte	17
2.12 Chefe de Operações dos VietCong	17
2.13 Informações Públicas(CII)	18
3 FUNCIONAMENTO DO GABINETE DE GUERRA	18
3.1 Funções da Planta	19
3.2 Briefings	19

3.3 Diretivas	19
REFERÊNCIAS	22

1 REPRESENTAÇÕES MILITARES FRONT EUA/VIETNAM DO SUL

Os tópicos a seguir versarão sobre as representações membros do gabinete do Front EUA/Vietnam do Sul, cada qual com as suas peculiaridades. Tal abordagem tem como fim explicitar as competências e áreas de atuação de cada uma dessas representações.

1.1 Representante Militar dos EUA

Como representante militar dos Estados Unidos da América no combate, cargo de grande hierarquia na escala militar, caberá ao delegado(a), em sua função majoritária, pôr em prática estratégias que visem alcançar os interesses do governo americano no *front* de batalha. Dito isso, para que objetivo seja alcançado, cabe ao representante utilizar de suas habilidades de negociação com o aliado e táticas de combate em meio à guerra. Dessa forma, dentro do gabinete conjunto de crise, o/a delegado(a) poderá realizar ações em conjunto com os líderes militares do Vietnam do sul e dos outros representantes das forças americanas (marinha e aeronáutica). Assim, é de extrema importância que este representante preze pelos seus soldados em batalha, como forma de não possibilitar que as baixas alcancem altos números.

1.2 Comandante do Exército Sul-vietnamita

Exercendo a função de Comandante das forças militares do Vietnam do Sul, mais alto cargo militar do exército, caberá ao delegado(a) comandar as tropas em solo, visando sempre promover a defesa do território sul-vietnamita, e, conseqüentemente, de seus cidadãos. Dessa forma, o comandante deverá utilizar-se de suas habilidades em estratégias militares eficientes e em sua capacidade de negociação com os representantes das forças armadas dos EUA e do comandante da marinha e da aeronáutica sul-vietnamita, para obter vantagens em seu poderio de guerra. Por fim, o(a) comandante do exército sul-vietnamita deverá sempre buscar os interesses do Vietnam do Sul durante a guerra.

1.3 Comandante da Marinha Estadunidense

O cargo de comandante da marinha dos Estados Unidos carrega a incumbência de coordenar e posicionar a frota marítima de forma que atenda às estratégias traçadas em conjunto com outros comandantes e liderar ataques marítimos estadunidenses quando necessários. Quem ocupa este cargo deverá manter-se informado acerca de seu arsenal e de sua frota, além de utilizar dos conhecimentos geográficos e estratégicos para obter êxito em suas investidas e evitar baixas desnecessárias.

1.4 Comandante da Marinha Sul-Vietnamita

Assim como o(a) comandante da marinha dos Estado Unidos, o(a) comandante da marinha sul-vietnamita será responsável pelo arsenal bélico marinho do Vietnam do Sul e deverá buscar as melhores estratégias e coordená-las, sempre que possível com os EUA com o fim de aumentar a possibilidade de vitória nos possíveis combates. Mas também será possível que o ocupante deste cargo realize ataques individuais, sempre visando o sucesso das empreitadas e o mínimo de baixas possíveis.

1.5 Comandante da Aeronáutica Sul-Vietnamita

O território do país, além de abranger as áreas terrestre e marítima, também se estende ao âmbito aéreo. Dessa forma, o Delegado que vier a ocupar este cargo será responsável por elaborar estratégias que busquem defender a soberania do Vietnam do Sul no campo aeroespacial, bem como combater as forças militares norte-vietnamitas através desse campo. Conseqüentemente, o Comandante da Aeronáutica Sul-Vietnamita terá a competência de controlar e movimentar as tropas e aeronaves do Vietnam do Sul, além de ordenar missões, através do espaço aéreo, que localizem e resgatem indivíduos sul-vietnamitas que estejam em risco de vida, através da realização das evacuações “aeromedicinais” (HOLSTEIN, 2018). Ainda, será através de seu comando que serão estabelecidas operações que visem o transporte de arsenais por meio aéreo (HISTORY OF AMERICAN WARS, s.d.). Por fim, o Comandante da Aeronáutica Sul-Vietnamita também poderá solicitar um parecer de atualização acerca das aeronaves disponíveis.

Apesar de tal cargo ser apenas subordinado ao cargo do Presidente do Vietnã do Sul, deverá este Delegado trabalhar em conjunto com os demais Comandantes das Forças Armadas do Vietnam do Sul e com os Representantes Estadunidenses, especialmente com o Representante da Aeronáutica dos Estados Unidos, com o propósito de obter um bom desempenho nas operações militares.

1.6 Representante da Aeronáutica dos Estados Unidos da América

Assim como ocorre com o cargo do Comandante da Aeronáutica Sul Vietnamita, o Representante da Aeronáutica dos Estados Unidos da América terá a responsabilidade de promover a defesa do território sul-vietnamita e de, através de variadas estratégias, combater as forças comunistas do Vietnam do Norte (HISTORY OF AMERICAN WARS, s.d.) Por consequência, este representante da aviação americana terá a atribuição de fornecer aeronaves

e tropas ao Vietnã do Sul, desde que este guarnecimento esteja de acordo com os interesses americanos. Ainda, o Representante poderá solicitar um parecer de atualização acerca das aeronaves americanas disponíveis.

É essencial, neste caso, que o Representante da Aeronáutica dos EUA permaneça em constante diálogo com os Comandantes das Forças Armadas Sul-Vietnamitas, principalmente com o Comandante da Aeronáutica Sul Vietnamita, e com as demais representações das Forças Armadas Americanas no território, para a elaboração de operações militares coerentes.

Verifica-se, por fim, que o Representante da Aeronáutica dos EUA é subordinado, exclusivamente, ao Representante Político dos EUA, de modo que o Delegado que ocupar este cargo deverá, a todo o momento, defender os interesses americanos no território sul-vietnamita.

1.7 Representante Político dos Estados Unidos

Para este cargo de representante político estadunidense, destacamos o envio de um comissrio diretamente dos Estados Unidos, para a defesa e representação dos interesses defendidos pelo presidente norte-americano da época a ser simulada, neste caso, a partir de 5 de agosto de 1964 que será a data que se iniciar a simulação e que tinha na época, Lyndon Johnson, como o atual presidente do ano abordado.

Nesse cerne,  válido destacar que o delegado responsável por este cargo não irá ser Lyndon Johnson, apenas utilizar das funções pelas quais o seu cargo lhe permitir. Sendo assim, não será necessário pautar suas ações baseados no que Johnson fez na época do conflito, cabendo única e exclusivamente ao delegado escolher quais serão as decisões a serem tomadas a partir da autonomia de seu cargo.

Autonomia essa que consiste na representação dos interesses de guerra estadunidenses e defesa da moral norte-americana, visando sempre  proteção a liberdade, tendo em contrapartida o combate a ameaça comunista presente no território asiático durante o período posterior a Segunda Guerra Mundial. Suas ações vo de encontro principalmente aos interesses norte-americanos da época e a busca pela execução da Doutrina Truman, por intermédio do plano Marshall.

Por fim, seu cargo receberá a incumbência de acrescentar a visão dos Estados Unidos dentro do conflito vietnã, tomando partida em defesa do estabelecimento de uma democracia que prese pelo capitalismo como seu modelo econmico. Dessa forma, durante a simulação o representante político dos Estados Unidos, poderá realizar suas ações nos mais diversos âmbitos, desde retaliações internacionais com o auxílio dos seus aliados,

ordenamento de envio de tropas dos EUA para o Vietnã, embargos econômicos, controle hierárquico sobre todas as decisões políticas a serem tomadas dentro do gabinete, no entanto que tenha vínculo direto com os Estados Unidos.

1.8 Representante Político do Vietnã do Sul

O responsável pelo cargo de representante político do Vietnã do Sul terá como principal responsabilidade a defesa com relação aos interesses do povo sul vietnamita. Tendo o maior nível de hierarquia dentre os cargos vietnamitas, o representante político tem total autonomia para exercer as mais diversas medidas de cunho político a qual deseje, tal fato consiste em acordos diplomáticos entre nações rivais, tentativa de resolução do conflito por fins pacíficos, porém podendo atuar em ofensivas militares em caso de defesa dos interesses de sua nação.

Entretanto, é válido ressaltar que ter a maior hierarquia da parte sul vietnamita do gabinete não o faz um líder absoluto pelo qual não pode haver questionamento dos demais membros do gabinete, sendo assim, o representante político do Vietnã do Sul deve sempre escutar tanto o seu povo, como os seus subordinados, pelos quais exercem funções específicas no âmbito militar, possuindo assim maior conhecimento dentre os âmbitos abordados dentro do conflito discutido no gabinete.

1.9 Oficial de Inteligência dos Estados Unidos

O cargo de Oficial de Inteligência representante da parcela Norte-Americana no front do Vietnã no Sul representa os esforços da atuação da CIA (Agência Central de Inteligência) que tem como escopo de prevenir ameaças e objetivos de segurança nacional dos EUA. Deste modo, a inteligência desempenha o trabalho de coletar informações que relevantes, produzir análises com seleção objetiva dos fatos, realizar ações encobertas eficazes, conforme dirigido pelo Presidente, e salvaguardando os segredos de Estado (CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY, 2018). Em consonância, atrelando estes propósitos ao perigo eminente apresentado pelas doutrinas anticomunistas, desde os Conflitos da Indochina até o fim da Guerra do Vietnã a inteligência americana se fez presente em solo vietnamita.

De um lado, o trabalho desenvolvido pela inteligência estadunidense era dotado de homens treinados e experientes, equipamento sofisticado, dinheiro, profissionalismo, técnicas de gestão, comunicações rápidas, senso de urgência o apoio. Por outro lado, existiam muito poucos linguistas que falavam vietnamita, dificultando a interceptação de mensagens e

códigos, a comunicação com aliados e retardando a prevenção da ação VietMinh e Viet Cong. Além disso, o fato de a presença estadunidense ser a convite dos sul-vietnamitas implica na submissão à soberania do país, ou pelo menos da região ocupada, o que em princípio limitava a atuação da inteligência estrangeira (DEPARTMENT OF THE ARMY, 1994).

Apesar dos vários êxitos dos espões americanos durante a guerra, principalmente interceptando comunicações táticas dos vietcongues em campo, os criptógrafos que atuavam no Sudeste asiático não conseguiram prever o início de vários ataques e ofensivas. Deste modo, a negligência de informações, subestimação do poder ofensivo do e tático do Vietnã do Norte, mensagens mal interpretadas, perdidas ou até mesmo ignoradas foram fatores determinantes para o avanço do front inimigo sob o território do sul, iniciativas que desmoralizantes dos EUA e seus líderes políticos e militares (GORGULHO, 2017). Assim, o sucesso das missões da inteligência americana depende sobretudo de uma forte capacidade de articulação com a inteligência do Vietnã do Sul para combater a contraespionagem, sabotagem e garantir a segurança das informações.

1.10 Oficial de Inteligência (Vietnã do Sul)

Com processos conturbados para o estabelecimento de instituições firmes na região do Vietnã do Sul, o governo controverso de Ngo Dinh Diem e as lideranças frágeis que o sucedem, o desenvolvimento da inteligência sul-vietnamita se estabelece com lacunas operacionais. Diferentemente da CIA, os sul-vietnamitas encontravam suas limitações tanto na falta de expertise operacional e capital humano, no que pesava a escassez de especialistas e oficiais de inteligência treinados para lidar com as demandas, quanto na insuficiência de recursos tecnológicos e dinheiro para a aquisição de equipamentos (DEPARTMENT OF THE ARMY, 1994). Neste sentido, mais do que nunca, foi essencial a busca por apoio da inteligência estadunidense para preencher as deficiências evidenciadas nas instituições nacionais para o fortalecimento do front e impedir o avanço do Vietnã do Norte.

Contudo, o Vietnã do Sul ainda apresentava algumas vantagens em relação aos Estados Unidos e ao front do Norte mesmo com uma estrutura limitada: Os sul-vietnamitas eram soberanos, ou seja, controlavam fontes de informação, imóveis e arquivos e tiveram muitos anos de experiência na luta contra este tipo de guerra. Além disso, o fato de serem nativos da região proporcionava uma visão semelhante sobre o pensamento estratégico dos líderes inimigos, e uma compreensão das táticas e *modus operandi*¹ dos adversários

¹*Modus Operandi*: Conjunto de estratégias e modos de operação que são empenhados ao longo das missões. Definição nossa.

(DEPARTMENT OF THE ARMY, 1994). Além disso, tendo acesso a quais informações estavam disponíveis para utilização do lado adversário e o domínio do idioma, deficiência da inteligência norte-americana, tornam possível prever alguns movimentos inimigos, a infiltração e interceptação de mensagens.

A partir de 1960, o Exército dos EUA iniciou os esforços juntos aos militares sul-vietnamitas para o aprimoramento das capacidades de inteligência humana (HUMINT) por meio do estabelecimento de técnicas centradas nos recursos humanos disponíveis, ou seja, espionagem, interrogatórios, meios coercitivos para a obtenção de informações como a torutra. Em consonância, a CIA ajuda a criar a Organização Central de Inteligência Vietnamita (CIO) para fornecer coordenação e direção aos militares e institucionalizar os serviços de inteligência civil (VALENTINE, 2017). O CIO foi responsável por reunir e analisar informações estratégicas e militares de inteligência sobre o Vietnã do Norte e sua filial no Vietnã do Sul, os vietcongues, bem como para relatar e aconselhar o governo sul-vietnamita sobre segurança nacional. (ALLEN, 1991).

1.11 Chefe de operações

O(a) Chefe de operações estará ocupando o principal cargo de logística do gabinete. Sendo responsável pela coordenação do aparato militar, estando sempre atento aos números de munição, suprimentos, equipamentos, transporte e outro materiais e ficará responsável pela manutenção de tais fatores. Será, também, de responsabilidade do(a) Chefe de operações o desenvolvimento de um plano logístico para melhor auxiliar os comandantes em relação a seus arsenais e melhor desempenho em campo.

1.12 Oficial-Assistente do Chefe de Operações

O Oficial Assistente do Chefe de Operações é um importante cargo dentro do gabinete, por desempenhar um auxílio completo ao Chefe de Operações enquanto ao desempenho logístico das missões, prevenindo que haja lacunas acerca do suporte das operações, requerendo atualizações acerca do arsenal e demais peças do inventário.

Este Oficial atua de maneira a não sobrecarregar o Chefe de Operações enquanto são formuladas as estratégias conjuntas junto com os comandantes de ar, terra e água. Dessa forma, o Oficial Assistente deve estar sempre atento às atividades que ocorrem na reunião.

1.13 Informações públicas (CII)

O responsável pelo cargo de Informações Públicas terá a função de ser o porta-voz do governo do front a ser simulado. Dessa forma, por se tratar de um Gabinete de crise conjunta teremos duas vagas para serem preenchidas por delegados advindos do Comitê de Imprensa Internacional. Nesse ínterim, é válido ressaltar que as ideologias defendidas por cada delegado irão variar a depender do front em que ficar responsável. Dessa forma dividiremos jornais a serem simulados entre os dois fronts disponíveis, tendo como representantes distintos para a cobertura do front composto por Estados Unidos e Vietnã do Sul e para a cobertura jornalística do front composto pela Frente Nacional para a Libertação do Vietnã e o Vietnã do Norte.

Estando a par de todos os acontecimentos dentro do gabinete, o responsável por informações públicas armazenará essas informações a respeito da guerra podendo divulgá-las ou omiti-las, após aval dos demais membros do gabinete. Tal cargo é de extrema importância dentro do gabinete, por se tratar do representante oficial de divulgação de informações do governo do Vietnã do Norte ao mundo exterior, servindo como uma espécie de ponte para que o mundo ou então somente a sua nação fique sabendo dos acontecimentos e as diretrizes ocorridas no conflito.

Por fim, é importante ressaltar que a representação de informações públicas será ocupada por um delegado advindo do Comitê de Imprensa Internacional, não podendo, portanto, ser exercido por um dos inscritos para o Gabinete Conjunto de Crise. Sendo assim, o(a) único(a) representante que informará algo ao mundo exterior.

2 REPRESENTAÇÕES MILITARES FRONT FNL/VIETNAM DO NORTE

Os tópicos a seguir versarão sobre as representações membros do gabinete do Front FNL/ Vietnam do Norte, cada qual com as suas peculiaridades. Tal abordagem tem como fim explicitar as competências e áreas de atuação de cada uma dessas representações.

2.1 Presidente do Vietnam do Norte

No período da Segunda Guerra Mundial, Ho Chi Minh líder político inspirado pelo comunismo chinês e soviético formou o Viet Minh, também chamado de Liga pela Independência do Vietnã, para combater a ocupação japonesa e a administração colonial francesa. Com o final da Guerra e retirada das forças japonesas do Vietnam, as forças do Viet Minh tomaram a cidade de Hanói declarando a República Democrática do Vietnam (RDV) e Ho Chi Minh seu presidente (HISTORY, 2009).

Os poderes do cargo de Presidente do Vietnam variaram com o passar dos anos, no entanto, durante o seu mandato Ho Chi Minh (1945 - 1969) conseguiu acumular à sua função de chefe de estado a de Secretário Geral do Partido Comunista, se encontrando, portanto, no mais alto órgão de tomada de decisão do Vietnam (JAMIESON; OSBORNE, 2019).

Entretanto, nos 60 Ho Chi Minh se encontrava com problemas de saúde e, posteriormente, com o seu falecimento o cargo de presidente foi sucedido por Tônk Thắng, o qual foi o segundo e último presidente do Vietnam do Norte e o primeiro presidente do Vietnam reunificado. Porém, diferentemente de seu antecessor, Tônk não obteve a liderança do Partido Comunista do Vietnam (LACOUTURE, 2019).

A função de Secretário Geral do Partido Comunista, após a morte de Ho Chi Minh, foi dada a Lê Duẩn, o principal líder da República Democrática do Vietnam, o qual assumiu grande parte do poder executivo do Vietnam do Norte (BRITANNICA, 2019).

O Presidente do Vietnam tem também como responsabilidade, além da função de chefe de estado, ser o comandante chefe das forças armadas, no entanto, essa posição é nominal e não de fato. O poder real é assumido, em prática, pelo secretário da Comissão Militar Central, o qual normalmente se trata do Secretário Geral do Partido Comunista, sendo ele, portanto, o comandante de fato (JAMIESON; OSBORNE, 2019).

Portanto, o Presidente possui uma função representativa, diplomática e essencialmente política, defendendo o interesse de, a qualquer custo, unificar o território do Vietnã numa

integralidade comunista, traçando estratégias políticas de informação e propaganda. Dessa forma, o Presidente atuará de forma cooperativa com o Representante Político Conjunto no intuito de difundir a propaganda comunista, arrebatar civis para a guerrilha e dominar politicamente os territórios.

2.2 Comandante do Exército Norte Vietnamita

O Comandante de Exército goza de autoridade plena no que tange poderio bélico. Decisões influentes e mobilizações de maior porte devem sempre passar por seu crivo, sendo também incumbência do próprio comandante garantir que tais deliberações sejam de seu conhecimento.

Também se enquadra na função do Comandante a elaboração de estratégias num plano geral, sendo necessária uma boa visão geográfica junto com exemplar administração da logística; assumindo assim um papel de liderança na contenda norte vietnamita, em todas as searas da guerra (BRITTANICA, 2019).

Võ Nguyên Giáp foi o verdadeiro general do Exército Popular do Vietnã, e é considerado um dos maiores estrategistas militares do século XX. Seu comando foi essencial para a manutenção da moral norte vietnamita e para a alocação tanto logística quanto de pessoal. Entre algumas de suas ideias mais influentes está a criação da “Trilha de Ho Chi Mihn”, que é considerada o maior feito da engenharia militar do século XX.

Por fim, o Comandante trabalhará direta e intensamente com quase todas as delegações presentes no gabinete norte vienamita, especialmente com os comandantes de forças e a inteligência.

2.3 Representante Militar Urbano dos VietCong

O representante militar urbano VietCong (VC) terá a função de ordenar, coordenar e gerenciar as tropas da guerrilha VietCong em ajuntamentos urbanos e regiões de maior presença populacional. Como apresenta Pike (1986), a liderança militar urbana se concentrará em organizar as tropas efetivas e ajuntar as tropas de reserva nos núcleos citadinos, bem como criar os grupos que irão agir nos fronts urbanos (abrangendo também o raio das áreas das cidades, justamente pela natureza de guerrilha que os VietCong possuem no âmbito da Guerra do Vietnam).

O representante militar urbano também será o responsável por traçar as estratégias de ataque aos núcleos urbanos inimigos, seja eles em território sul-vietnamita ou não, organizando as tropas VC para o combate urbano, seguindo sempre o princípio estabelecido

de se utilizar do ambiente citadino com fins de guerrilha. Ademais, trabalhará coligado com o Representante Militar do Interior quanto aos possíveis reforços estratégicos tanto no âmbito urbano, como no âmbito do interior da região do conflito, traçando de forma conjunta as ações que se fizerem necessárias todas as tropas VietCong no decorrer do conflito.

Por fim, o representante militar urbano fará contato direto com o Chefe de Inteligência VietCong para o trabalho de observação de formação de células urbanas da guerrilha, vendo quais os locais de melhor interesse e maior abrangência das tropas, buscando a identificação das fraquezas inimigas e contando com o apoio do Chefe de Operações VietCong no âmbito logístico e do Representante Político dos VietCong para as ações organizacionais político-militar.

2.4 Comandante da Marinha Norte Vietnamita

O Comandante da Marinha do Vietnam é um dos cargos com maior importância para o gabinete, por estar responsável por atuar ostensivamente em áreas de especificidade estratégica, o território aquático do país. A extensão marítima do Vietnam é proporcional a sua responsabilidade de desenvolver estratégias de fiscalização, defesa e ataque, contando com a vantagem de reconhecer seu próprio território.

Dessa forma, as operações aquáticas e em orla tornam-se definitivamente importantes para que se dominem os territórios ao sul e protejam-se os territórios ao norte de qualquer ataque. O Golfo de Tonkin e o Mar da China Meridional são territórios que deverão estar sob o olhar contínuo do Comandante da Marinha, que possuirá oficiais a sua disposição para atuarem em terra, no mar e nos ares, com o objetivo de defender, conquistar e fixar-se.

2.5 Representante Militar do Interior dos VietCong

Situa-se em mesmo patamar hierárquico do Representante Militar Urbano, diferenciando-se quanto ao âmbito de abrangência de suas ações, concentrada na região interiorana do conflito, devendo explorar as florestas tropicais e o relevo montanhoso característico da região do Vietnã. O trabalho consiste de organizar as tropas e células VC dos vilarejos isolados ou dos ajuntamentos que se movimentaram para o interior do Vietnam, bem como orientará o trabalho primordial de desbravamento do território para o trabalho efetivo do Chefe de Operações VC, quanto à abertura de rotas de transporte logístico para a área interiorana do conflito.

No que toca aos atos militares em si, esse cargo terá a função de organizar as ações de guerrilha nas áreas do interior do Vietnã, consistindo no uso favorável do relevo montanhoso,

da vegetação local, da hidrografia e do clima, por meio da formação de planos de combate que favoreçam o caráter das forças VietCong. Também será responsável pela defesa das rotas logísticas que percorram o interior do Vietnã e pela observação de bases inimigas em meio às regiões interioranas.

Por fim, terá o trabalho exercido conjuntamente com o Representante Militar Urbano nas ações que seja necessário todo uso do contingente, além de verificar as operações logísticas no interior com o Chefe de Operações VC, buscando sempre repor os suprimentos gastos nas incursões militares.

2.6 Comandante da Aeronáutica Norte Vietnamita

O Comandante da Marinha do Vietnã é um dos cargos com maior importância para o gabinete, por estar responsável por atuar ostensivamente em áreas de especificidade estratégica, o território aéreo do país. A extensão das operações aéreas do Vietnã é proporcional a sua responsabilidade de desenvolver estratégias de fiscalização, defesa e ataque, contando com a vantagem de reconhecer seu próprio território.

De distribuição de suprimentos à reconhecimento de terreno inimigo, caberá ao Comandante da aeronáutica Norte Vietnamita alinhar-se com os outros delegados para otimizar o uso do material bélico sob sua tutela, tentando se utilizar dos meios aéreos sempre que necessário ou requisitado.

2.7 Representante Político Conjunto

O Oficial do Gabinete Civil responsável pela articulação política, especialista em assuntos políticos, econômicos e sociais deste comitê, irá operar a mediação entre os demais agentes do conflito ou atuará na defesa sem precedentes dos ideais marxistas-leninistas do Exército do Povo do Vietnã e dos VietCong. Será também o conselheiro para toda situação que envolva o processo de tomada de decisão militar, ponderando o peso político de cada ação.

Dessa forma, deve estar sempre atento ao que acontece no gabinete. Compete ao Oficial de Articulação Política angariar recursos políticos, mediar acordos e dialogar com as mais diversas partes. Uma peça fundamental no conflito e em sua resolução.

2.8 Inteligência Norte Vietnamita

A inteligência tem como função principal produzir relatórios com conhecimentos estratégicos sobre ameaças e potencialidades para o país, tanto internas quanto externas.

Durante a guerra no sudeste asiático, unidades da Inteligência Norte Vietnamita chegaram a monitorar o tráfego de mensagens de dentro dos sistemas de comunicação do inimigo, a ponto de “acionar a artilharia aliada ou ataques aéreos contra unidades americanas” (LACOUTURE, 2019). Podemos aferir então que a Inteligência terá funções tanto de provisão de informações, quanto de confundir o inimigo. Uma característica importante é a colaboração com a inteligência dos vietcongs, que serão de extrema importância para coleta de informações

2.9 Representante da Inteligência VietCong

Como descrito pelo Assistente Chefe da Inteligência Norte Americana, Joseph A. McChristian: “A Inteligência Vietcong era muito superior à nossa.” (2005). Tendo como suas atribuições o repasse e aquisição da inteligência revolucionária do Gabinete, fica evidente a importância deste cargo para o bom funcionamento e andamento do Gabinete.

De tal modo que o conhecimento do terreno, clima e relevo fora um dos maiores diferenciais favorecendo os Vietcongs, ainda existem uma série de outros elementos essenciais de informação (EEI), que vem a compor um Requerimento Prioritário de Inteligência ou Priority Intelligence Requirement (PIR), sendo estes a pedra angular das operações de inteligência bem como das respostas dos comandos.

Em conjunto com os demais representantes militares, políticos e civis, este cargo debruça-se sobre os mais diversos detalhes do planejamento de uma operação para que esta venha a ser bem sucedida.

2.10 Chefe de Operações do Exército do Vietnam do Norte

O Chefe de Operações do Exército do Vietnam do Norte é o principal cargo de inteligência logística das forças armadas. É o Chefe de Operações que lida diretamente com as atualizações de inventário humano e material de guerra, o que envolve desde a munição de uma arma, até a utilização de navios encouraçados e tanques de guerra. Trata-se, então, de uma função extremamente complexa, que envolve a interpretação numérica dos inventários conforme o andamento do conflito, a requisição contínua acerca da atualização do número de materiais e demais objetos.

É este cargo que auxiliará o comando das forças militares navais, terrestres e aéreas na execução logística de suas estratégias, auxiliando o desenvolvimento de táticas que estejam de acordo com a capacidade operacional. O Chefe de Operações deverá possuir uma noção estatística acerca da capacidade logística que ficará a disposição das forças armadas, agindo de maneira sempre realista, baseado nos dados oferecidos.

O Chefe de Operações não é o único cargo que possui noções acerca do inventário, mas é aquele que se formou militarmente como estudioso de ciências militares táticas e operacionais, auxiliando aqueles que lidam diretamente com o inventário bélico e humano.

2.11 Oficial Assistente do Chefe de Operações do Exército do Vietnã do Norte

O Oficial Assistente do Chefe de Operações é um importante cargo dentro do gabinete, por desempenhar um auxílio completo ao Chefe de Operações enquanto ao desempenho logístico das missões, prevenindo que haja lacunas acerca do suporte das operações, requerendo atualizações acerca do arsenal e demais peças do inventário.

Este Oficial atua de maneira a não sobrecarregar o Chefe de Operações enquanto são formuladas as estratégias conjuntas junto com os comandantes de ar, terra e água. Dessa forma, o Oficial Assistente deve estar sempre atento às atividades que ocorrem na reunião.

2.12 Chefe de Operações dos VietCong

O Chefe de Operações dos VietCong é o membro VietCong responsável por traçar as operações e planos logísticos, abrangendo-se não apenas a logística que envolve os combates em si, como também a reposição de suprimentos, disponibilidade dos materiais necessários, suporte de equipamentos, transportes e serviços. A sua função será de suma importância para o pleno funcionamento das estratégias traçadas pelos Representantes Militares Viet Cong.

Dentre os seus deveres e responsabilidades, destaca-se o desenvolvimento de um plano logístico para suportar as operações necessárias; a coordenação dos equipamentos pessoais das tropas, tanto no âmbito urbano, como no âmbito interiorano; o controle do grupo militar de substituição e das unidades militares instaladas no território vietnamita, a preparação logística do campo de batalha e a recomendação de políticas de comando para os cuidados com equipamentos, armas e munições.

2.13 Informações Públicas (CII)

O responsável pelo cargo de Informações Públicas terá a função de porta-voz do governo do Vietnam do Norte. Estando a par de todos os acontecimentos dentro do gabinete, o responsável por informações públicas armazenará essas informações a respeito da guerra podendo divulgá-las ou omiti-las, após aval dos demais membros do gabinete. Tal cargo é de extrema importância dentro do gabinete, por se tratar do representante oficial de divulgação de informações do governo do Vietnam do Norte ao mundo exterior.

É importante ressaltar que a representação de informações públicas será ocupada por um delegado advindo do Comitê de Imprensa Internacional, não podendo, portanto, ser exercido por um dos inscritos para o Gabinete Conjunto de Crise.

3 FUNCIONAMENTO DO GABINETE DE GUERRA

O Gabinete de Crise desta edição da POTIMUN trará como temática a Guerra do Vietnã, focando-se nos episódios que ocorreram de 5 de agosto de 1964 até o final da guerra. Um gabinete de guerra possui uma linha histórica e temporal específica, pois, em sua essência, não segue a ordem exata dos acontecimentos da guerra, mas o que os delegados fazem dela.

As consequências históricas dos ordenamentos expressos nas diretivas são determinantes para que se entenda como funciona um gabinete, tendo toda ação uma reação, que pode ser política, econômica ou militar. Sendo assim, a performance do Gabinete de Guerra será estruturada por duas salas de comando e uma sala de controle.

Dessa forma, cada sala de comando será para uma respectiva força, e será dentro de cada uma delas que serão pensadas as ações da guerra. Nessa tônica, entende-se a sala de comando como as salas operacionais, onde serão pensadas todas as estratégias e empreitadas da guerra. A sala de controle, porém, é a sala onde estarão os diretores que atuarão na resposta das diretivas, organização logística das informações e nos demais auxílios.

3.1 Funções da Planta

No interior da sala de comando sempre existirá o que se chama de “planta”, um diretor responsável por sanar dúvidas básicas dos delegados, não interferindo no andamento da reunião de forma alguma, não podendo auxiliar as representações com a elaboração de ideias que possam interferir no curso da guerra. A planta, dessa forma, estará lá para enunciar avisos, prestar auxílios mínimos e fazer requerimentos para a sala de controle.

3.2 Briefings

Os chamados *briefings* são parte importante da execução do gabinete, por tratarem-se de resumos acerca dos mais diversos temas, relacionados com a forma que está decorrendo a guerra. Assim, será por meio dos *briefings*, entregues no início de cada sessão, que os delegados possuirão a noção temporal do conflito, a reação do que por eles foi ordenado em diretivas, acontecimentos randômicos e demais informações pertinentes para o andamento do comitê.

Será através de um *briefing* que se dará início a primeira sessão do primeiro dia de reunião, fornecendo os dados iniciais para que os delegados possam se situar materialmente.

Dessa forma, todas as informações que chegarão as duas salas de comando somente serão dadas como válidas se suas fontes forem os próprios *briefings* ou os pareceres de atualização.

3.3 Diretivas

Toda ação de ordenamento pensado dentro da sala de comando deverá ser encaminhado para a sala de controle em forma de uma diretiva para ser, de fato, efetivada. Nenhuma ação debatida unicamente no comando sem materializar-se em diretiva para posterior encaminhamento ao controle será efetivada. Assim, as diretivas são tidas como a parte mais importante para a execução sadia do Gabinete de Guerra, por ser nelas que serão ordenadas as ações que atuarão diretamente no curso do conflito, e por meio delas que serão requisitados os pareceres de atualização acerca de qualquer tipo de situação, seja ela logística, militar ou política.

As diretivas possuem fundamental distinção acerca da classificação de informação. Dessa forma, os representantes poderão enviar em seguinte ordem:

- a) Confidencial.
- b) Restrita.
- c) Pública.

As diretivas classificadas como confidenciais serão de restrição máxima e seu conteúdo não será revelado nem armazenado em vias públicas, porém, os resultados dos ordenamentos das diretivas confidenciais, conforme a magnitude de suas consequências, podem vir a tornar-se públicos ou de conhecimento notório. As diretivas restritas são aquelas que apenas os remetentes podem ter acesso e por isso são diretivas mais complexas, visto que necessitam de explicar em seu corpo textual quais serão os delegados permitidos a acessar tais informações. As diretivas públicas, de forma geral, são de conhecimento notório, podendo ser acessadas e armazenadas pelos representantes da sala de comando.

Aqui se encontram exemplos formais de diretivas:

“DIRETIVA N°7: [Pública]
Remetente: Comandante da Marinha Sul Vietnamita.

“O Comandante da Marinha Sul Vietnamita, em suas atribuições, ordena o avanço imediato de uma tropa de 500 soldados para ocupar o delta do Rio Mekong”;

*

*

*

“DIRETIVA N° 12: [Confidencial]

Remetente: Representante Militar Vietcong do Interior

“Ordeno que todas as tropas de guerrilha situadas em CaoBang marchem para realizar uma varredura completa do Distrito de BaoLac, na mesma província.

Cumpra-se imediatamente”;

* * *

“DIRETIVA N° 18: [Pública]

Remetente: Comandante da Marinha Norte Vietnamita.

“Necessito de um parecer de atualização acerca das embarcações disponíveis próximas ao sul do Mar Meridional da China”.

Os pareceres de atualização são escritos dentro da sala de controle, e respondidos por ordem de urgência conforme são estipulados estatisticamente os dados necessários para suprir as dúvidas e informações requeridas pelas diretivas.

Exemplo de Parecer de Atualização:

Parecer de Atualização 01:

[ESTOQUE DE SUPRIMENTOS]

“Os suprimentos localizados na capital da província de PhuYen estão cotados em 2 toneladas de alimentos, que em consumo contínuo podem durar cerca de uma semana”.

As diretivas serão enviadas pelos delegados por meio da plataforma Google Forms ou de maneira individual, ao ser disponibilizado o e-mail. Sugere-se que todas as diretivas sejam enviadas via Forms, e que as diretivas de classificação pública sejam organizadas dentro da sala de comando, para que nenhuma ação seja pedida, enviada suas vezes ou confundida. Vale ressaltar que o envio de uma diretiva não garante a consumação do ordenamento nela contido.

REFERÊNCIAS

ALLEN, George W. Intelligence in Small Wars: Lessons from Vietnam. **Studies In Intelligence**, v. 35, n. 4, p.19-27, 1991.

BBC. **Ho Chi Minh(1890-1969)**. Disponível em: http://www.bbc.co.uk/history/historic_figures/ho_chi_minh.shtml. Acesso em: 18 jan. 2020.

BRITANNICA. **Ton Duc Thang**. Disponível em: <https://www.britannica.com/biography/Ton-Duc-Thang>. Acesso em: 18 jan. 2020.

CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY. **CIA Vision, Mission, Ethos & Challenges**. 2018. Disponível em: <https://www.cia.gov/about-cia/cia-vision-mission-values/index.html>. Acesso em: 19 jan. 2020.

DEPARTMENT OF THE ARMY. **The Role of Military Intelligence: 1965-1967**. Washington, DC. 1994.

GORGULHO, Guilherme. **Guerra do Vietnã: Falha de inteligência**. 2017. Disponível em: <http://bit.ly/2VtHAvR>. Acesso em: 19 jan. 2020.

HISTORY. **Vietnam War**. Disponível em: <https://www.history.com/topics/vietnam-war/vietnam-war-history>. Acesso em: 18 jan. 2020.

HISTORY OF AMERICAN WARS. **Air Forces in the Vietnam War**. [Data desconhecida]. Disponível em: <http://www.history-of-american-wars.com/air-forces-in-the-vietnam-war.html>. Acesso em: 19 jan. 2020.

JAMIESON, Neil; OSBORNE, Milton Edgeworth. **The two Vietnams (1954-65)**. Disponível em: <https://www.britannica.com/place/Vietnam/The-two-Vietnams-1954-65>. Acesso em: 18 jan. 2020.

LACOUTURE, Jean. **Ho Chi Minh's Importance**. Disponível em: <http://bit.ly/3apLIYq>. Acesso em: 18 jan. 2020.

MCCHRISTIAN, Joseph. **Military Review**, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército dos EUA. 2005.

PETER, HOLSTEIN. **Air Force Medicine during the Vietnam War**. 2018. Disponível em: <http://bit.ly/2Pyelix>. Acesso em: 19 jan. 2020.

PIKE, Douglas. **PAVN: People's Army of Vietnam**. Novato: Presidio, 1986. 400 p.

VALENTINE, Douglas. **Into the Central Intelligence Organization: The Life and Times of a South Vietnamese Special Police Officer**. 2017. Disponível em: <https://dissidentvoice.org/2017/04/into-the-central-intelligence-organization/>. Acesso em: 19 jan. 2020.